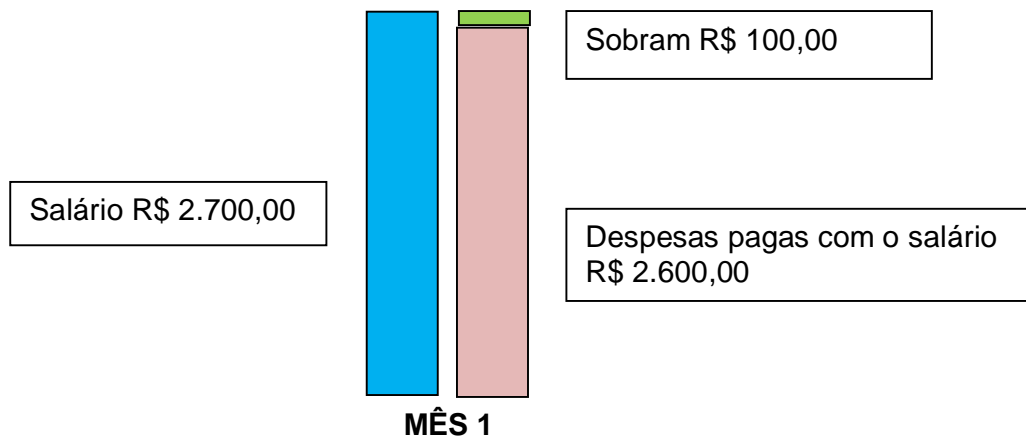
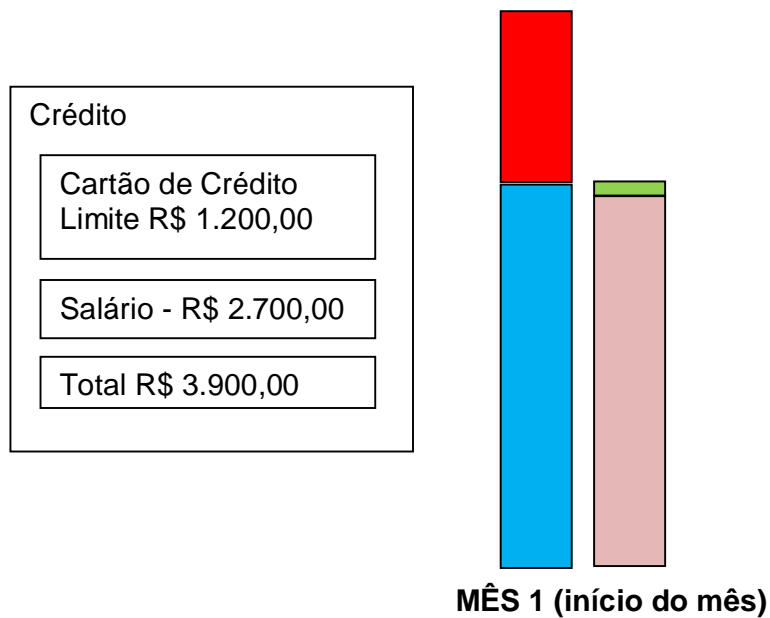


Quadro 1

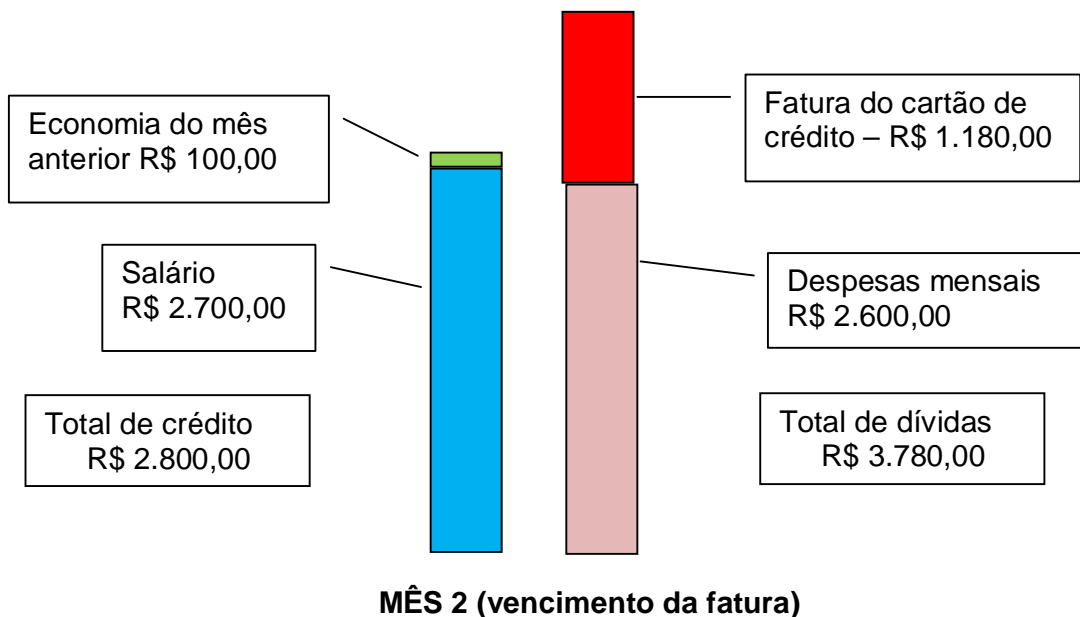
João recebe R\$ 2.700,00 de salário por mês. Normalmente seu gasto mensal é de R\$ 2.600,00.



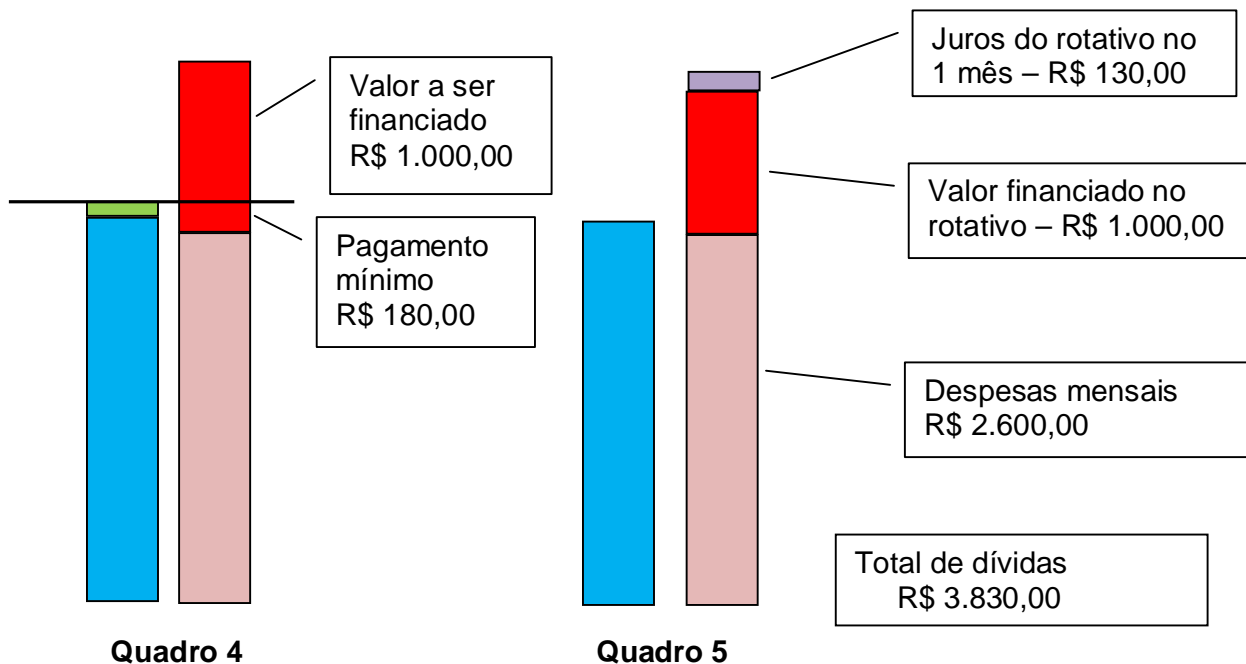
Quadro 2 - O banco oferece a João um cartão de crédito com limite de R\$ 1.200,00. Com isso, a capacidade de João fazer compras ao longo do mês passa a ser de R\$ 3.900,00, pois ele conta com os R\$ 2.700,00 do salário mais os R\$ 1.200,00 do cartão. Com o crédito maior, João resolve comprar algumas coisas para a casa nova. E gasta R\$ 1.180,00 - quase todo o limite do cartão.



Quadro 3 – Mês 2 – No mês seguinte João recebe salário novamente. E a fatura do cartão vence. O crédito que a operadora do cartão deu a João, e que permitiu que ele fizesse gastos, vai ser cobrado. João precisará ter o dinheiro necessário para pagar as despesas do mês e o cartão. Para isso, ele conta com o dinheiro do salário e os R\$ 100,00 que ele economizou no mês anterior.



Quadro 4 – Mês 2 – Sem dinheiro para pagar integralmente a fatura, João opta pelo pagamento mínimo, paga R\$ 180,00, que corresponde a pouco mais do que 15% do total da fatura e deixa para pagar os outros R\$ 1.000,00 no mês seguinte.



Quadro 5 – Mesmo que não compre nada com o cartão de crédito ao longo do mês, na data do vencimento da próxima fatura, João estará devendo R\$ 1.130,00, sendo R\$ 1.000,00 correspondente ao valor que ele não pagou e R\$ 130,00 de juros remuneratórios, que é o que a operadora do cartão ganha por ter emprestado dinheiro a João durante um mês.

Se quitar a dívida no 12º mês João terá gasto:

R\$	1.718,24	- pagamento mínimo
R\$	1.182,07	- juros
R\$	<u>643,83</u>	- saldo devedor do 12º mês
R\$	3.544,15	TOTAL

OU SEJA, **R\$ 2.364,15** a mais do que o valor da primeira fatura do cartão (R\$ 1.180,00)
